

Análises preliminares de tolerância, limiar de dor e fatores associados em mulheres na pós-menopausa

Amanda Vilaverde Perez^{1,2} ✉, Maria Celeste Osório Wender^{1,3}.

Grupo de Pesquisa Climatério e Menopausa¹. Graduanda do Curso de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)². Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia (PPGGO). Faculdade de Medicina (FAMED). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre/RS, Brasil³ ✉ amandavperez@gmail.com

RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização da amostra (variáveis contínuas).

Variável	Total (N=96)	Pré-menopausa (n=49)	Pós-menopausa (n=47)	p-valor*
Idade (em anos) – md[IC95%]	48,00[47,16–48,90]	45,00[44,56–46,50]	52,00[49,60–51,67]	≤0,0001
Tempo de menopausa (em anos) – md[IC95%]	0,00[0,48–0,49]	NSA	1,00[1,14–1,46]	≤0,0001
Limiar mecânico à dor (em kg/força) – md[IC95%]	2,68[2,55–2,93]	2,94[2,60–3,04]	2,34[2,33–2,98]	0,038

Legenda: md: mediana. IC95%: Intervalo de Confiança 95%. n: frequência absoluta. p: índice de significância estatística. NSA: Não Se Aplica. Diferenças estatísticas pelo Teste de Mann-Whitney para amostras independentes. *Significância estatística fixada em 5% para todas as análises. Variáveis (Índice de massa corporal, limiar ao calor, limiar de dor ao calor e tolerância) p-valor > 0,005

Tabela 2. Fatores correlacionados à Escala de Avaliação da Menopausa.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	EM	LC	LDC	TL	LM
Queixa de Dor Articular																
r_s	0,009	0,097	0,085	0,012	0,211	0,007	0,213	0,017	0,112	0,025	0,431	0,041	0,066	0,042	0,083	0,019
p	0,934	0,349	0,409	0,911	0,039	0,943	0,037	0,871	0,279	0,812	0,000	0,690	0,524	0,686	0,423	0,853
Ser casada ou residir com companheiro																
r_s													0,227	0,130	0,069	0,108
p	0,094	0,088	0,072	0,004	0,002	0,056	0,017	0,159	0,042	0,120	0,053	0,081	0,026	0,207	0,504	0,294
	0,361	0,393	0,485	0,965	0,986	0,589	0,872	0,121	0,681	0,246	0,610	0,432				
Escolaridade (Segundo Grau Completo – Pós-Graduação)																
r_s													0,087	0,025	0,069	0,012
p	0,101	0,054	0,225	0,045	0,196	0,208	0,204	0,089	0,099	0,193	0,083	0,074	0,402	0,807	0,503	0,906
	0,326	0,604	0,028	0,660	0,056	0,042	0,046	0,390	0,337	0,060	0,421	0,472				
Idade (em anos)																
r_s													0,063	0,160	0,207	0,229
p	0,125	0,076	0,019	0,138	0,085	0,020	0,034	0,119	0,254	0,253	0,092	0,600	0,544	0,120	0,043	0,025
	0,225	0,461	0,858	0,180	0,409	0,846	0,740	0,249	0,013	0,013	0,374	0,000				
Ser fumante ou ex-fumante																
r_s													0,040	0,032	0,004	0,090
p	0,224	0,150	0,024	0,095	0,078	0,136	0,104	0,167	0,112	0,031	0,105	0,168	0,695	0,754	0,973	0,384
	0,028	0,144	0,819	0,359	0,448	0,186	0,312	0,104	0,279	0,763	0,307	0,102				
Ser Irregularmente Ativa ou Sedentária																
r_s													0,072	0,095	0,019	0,200
p	0,011	0,059	0,168	0,222	0,012	0,246	0,348	0,006	0,036	0,018	0,011	0,154	0,486	0,357	0,851	0,051
	0,918	0,569	0,102	0,030	0,910	0,016	0,001	0,957	0,728	0,858	0,919	0,134				
Sintomas Ansiosos Moderados ou Severos																
r_s													0,030	0,157	0,052	0,014
p	0,418	0,235	0,283	0,216	0,410	0,247	0,401	0,269	0,229	0,187	0,380	0,123	0,769	0,126	0,613	0,892
	0,000	0,021	0,005	0,034	0,000	0,015	0,000	0,008	0,025	0,068	0,000	0,233				
Sintomas Depressivos Moderados ou Severos																
r_s													0,079	0,031	0,051	0,157
p	0,251	0,122	0,283	0,357	0,304	0,221	0,397	0,380	0,258	0,113	0,242	0,055	0,442	0,767	0,622	0,127
	0,014	0,235	0,005	0,000	0,003	0,030	0,000	0,000	0,011	0,273	0,017	0,594				
Estádio Pós-Menopausal																
r_s													0,115	0,105	0,171	0,213
p	0,177	0,118	0,062	0,085	0,124	0,052	0,058	0,125	0,289	0,200	0,123	1,000	0,266	0,309	0,095	0,037
	0,084	0,251	0,550	0,413	0,228	0,618	0,573	0,225	0,004	0,050	0,232	-				

Legenda: MRS: Escala de Avaliação da Menopausa (1-11). LC: limiar ao calor. LDC: limiar de dor ao calor. TL: tolerância. LM: limiar mecânico. r_s : Índice de Correlação de Spearman. p: Índice de significância estatística. *Significância estatística fixada em 5% para todas as análises. Teste de Correlação de Spearman. Variável (Índice de massa corporal) p-valor > 0,005

Introdução: A artralgia se apresenta como uma das queixas relatadas pelas mulheres no climatério cujo mecanismo fisiopatológico não está totalmente esclarecido em decorrência de que coincide com o processo do envelhecimento. Todavia, estudos recentes indicam que há relação com a redução dos níveis de estrogênio e à interação entre três sistemas relacionados à dor crônica que são o corticoespinhal, a modulação descendente da dor e de manutenção da neuroplasticidade. Ademais, experimentos laboratoriais sugerem que homens e mulheres possuem diferenças nos limiares dolorosos provocados por estímulos nociceptivos como calor, frio e pressão.

Objetivos: avaliar os limiares ao calor, dor ao calor tolerância e limiar de dor à pressão e fatores associados, depressão, ansiedade, sintomas climatéricos e nível de atividade física

Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo de Pesquisa e de Pós-Graduação (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 15.0195). Estudo transversal envolvendo mulheres híginas e climatéricas de 40 a 55 anos que não utilizavam métodos contraceptivos ou terapia hormonal. Elas completaram o TCLE, a Escala de Avaliação da Menopausa (MRS), Inventário de Depressão de Beck (BDI), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e um questionário sociodemográfico. Para avaliação do limiar térmico e da tolerância usou-se o *Quantitative Sensory Test* (QST) e para limiar de dor à pressão, o algômetro. As coletas de dados foram realizadas por examinadores treinados para aplicar as avaliações. Variáveis categóricas foram expressas como frequências, e variáveis contínuas como medianas e percentis 25 e 75. Comparações entre os estádios foram realizadas pelo teste de *Kruskal-Wallis*, e correlações entre as variáveis foram carregadas. As análises foram realizadas no SPSS, versão 18.0, e a significância estabelecida como $p \leq 0,05$.

Conclusões: Idade se correlacionou positivamente com estágio menopausal e tolerância ao calor e negativamente com o limiar mecânico, o que sugere influência do déficit de estrogênios sobre agentes nociceptivos de calor e pressão.

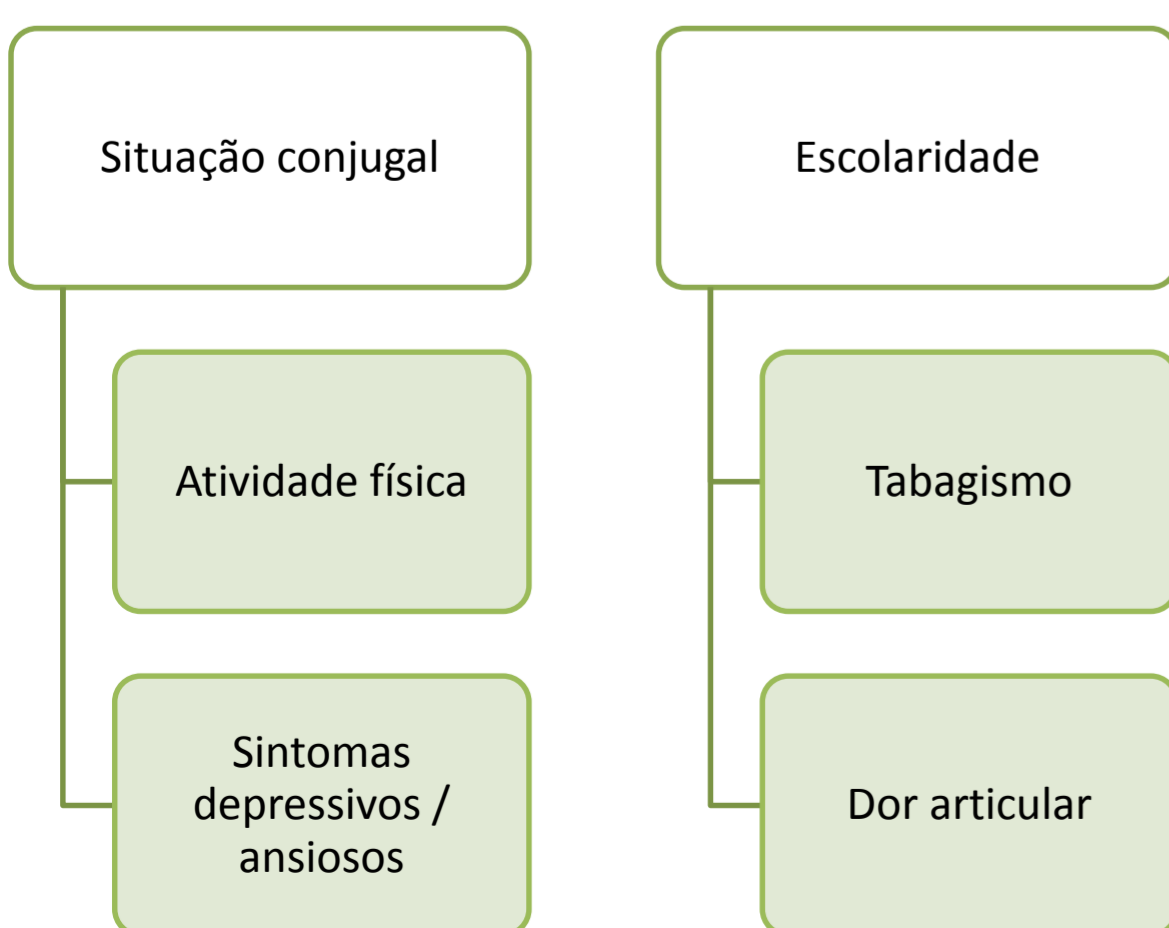


Figura 1 – Caracterização da amostra (variáveis categóricas), p-valor > 0,05